FIESP CIESP

Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira e da Empregabilidade – Senado Federal

5 de Maio de 2009

Crise Financeira e a Indústria Brasileira

Paulo Francini: Departamento de Economia Fiesp/ Ciesp

A crise da economia mundial ocorre de forma diferente nos distintos países, quanto ao tempo e à intensidade.

Comparativo entre países: Diferentes datas de início e intensidades

Taxa de Crescimento Trimestral do PIB com Ajuste Sazonal (%)

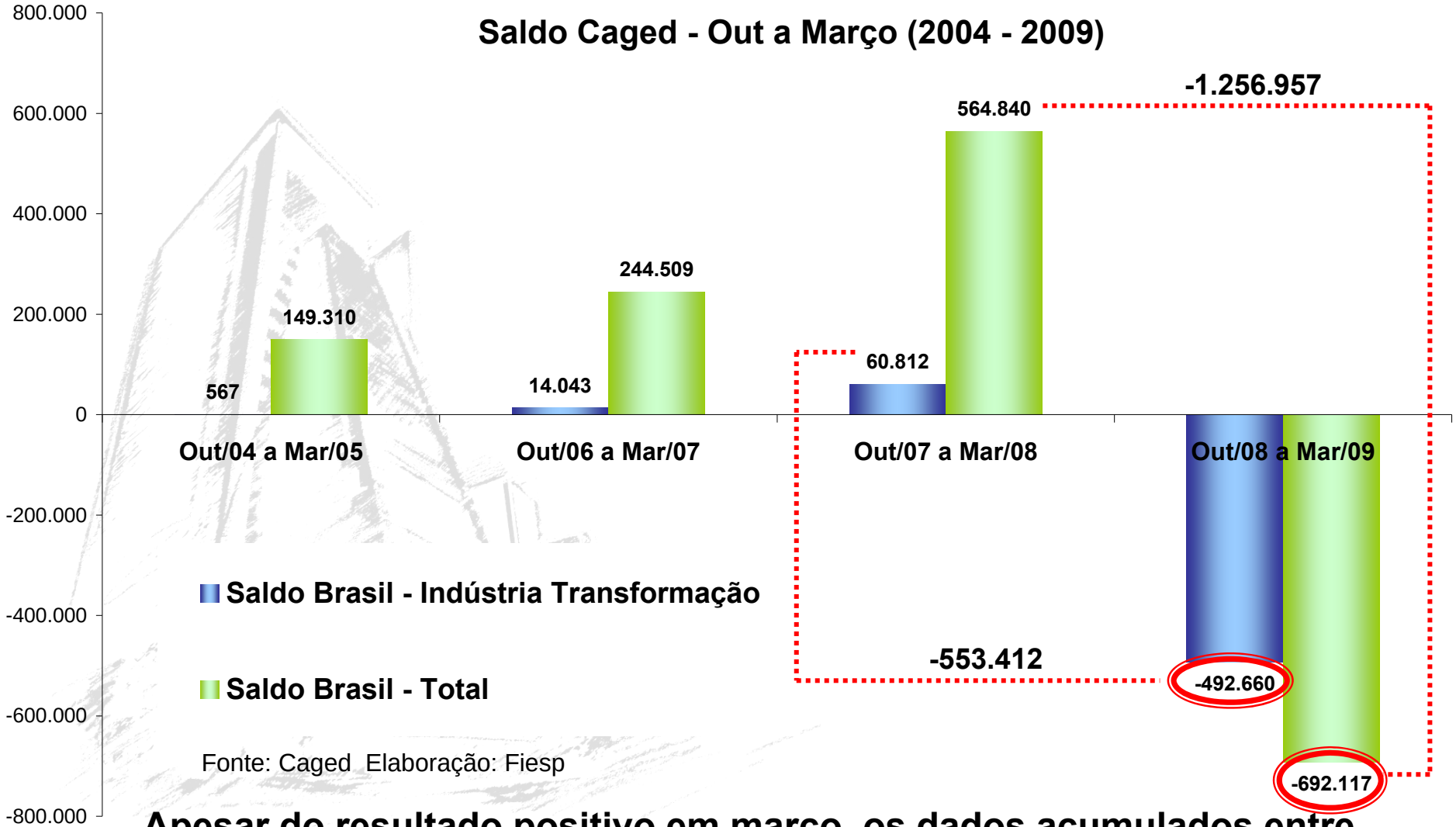
Ranking	País	2007 T01	2007 T02	2007 T03	2007 T04	2008 T01	2008 T02	2008 T03	2008 T04
1	Japão	1,0	-0,4	0,3	0,9	0,3	-1,2	-0,4	-3,2
2	Brasil	1,7	1,4	1,2	1,8	1,6	1,6	1,7	-3,6
3	Coreia	1,0	1,7	1,5	1,6	0,8	0,8	0,5	-5,6
4	Alemanha	0,6	0,2	0,7	0,3	1,5	-0,5	-0,5	-2,1
5	Zona do Euro	0,8	0,3	0,7	0,4	0,7	-0,3	-0,3	-1,5
6	Reino Unido	0,8	0,8	0,7	0,6	0,4	0,0	-0,7	-1,5
7	Espanha	1,0	0,9	0,7	0,8	0,4	0,1	-0,3	-1,0
8	Estados Unidos	0,2	0,9	1,2	0,2	0,2	0,7	-0,1	-1,6
9	México	0,7	1,3	1,0	0,6	0,3	0,3	0,4	-2,7
10	Canadá	1,0	1,0	0,6	0,2	-0,2	0,1	0,2	-0,9

Ranking	País	1a. Retração	1a. Negativo	N. de Negativos	N. desde a Retração	Dif. de Crescimento	Crescimento Acum. entre 1ª retração e 2008.IV
1	Japão	2008.I	2008.II	3	4	-4,1	-4,5
2	Brasil	2008.IV	2008.IV	1	1	-5,3	-3,6
3	Coreia	2008.I	2008.IV	1	4	-7,2	-3,6
4	Alemanha	2008.II	2008.II	3	3	-3,6	-3,1
5	Zona do Euro	2008.II	2008.II	3	3	-2,2	-2,1
6	Reino Unido	2008.I	2008.III	2	4	-2,1	-1,8
7	Espanha	2008.I	2008.III	2	4	-1,8	-0,8
8	EUA	2007.IV	2008.III	2	6	-2,8	-0,6
9	México	2007.III	2008.IV	1	5	-4,0	0,0
10	Canadá	2007.III	2008.I	2	6	-1,8	0,1

FIESP CIESP

IMPACTO NO EMPREGO

A indústria representa 19% do emprego formal, e representou 71% das demissões do Caged

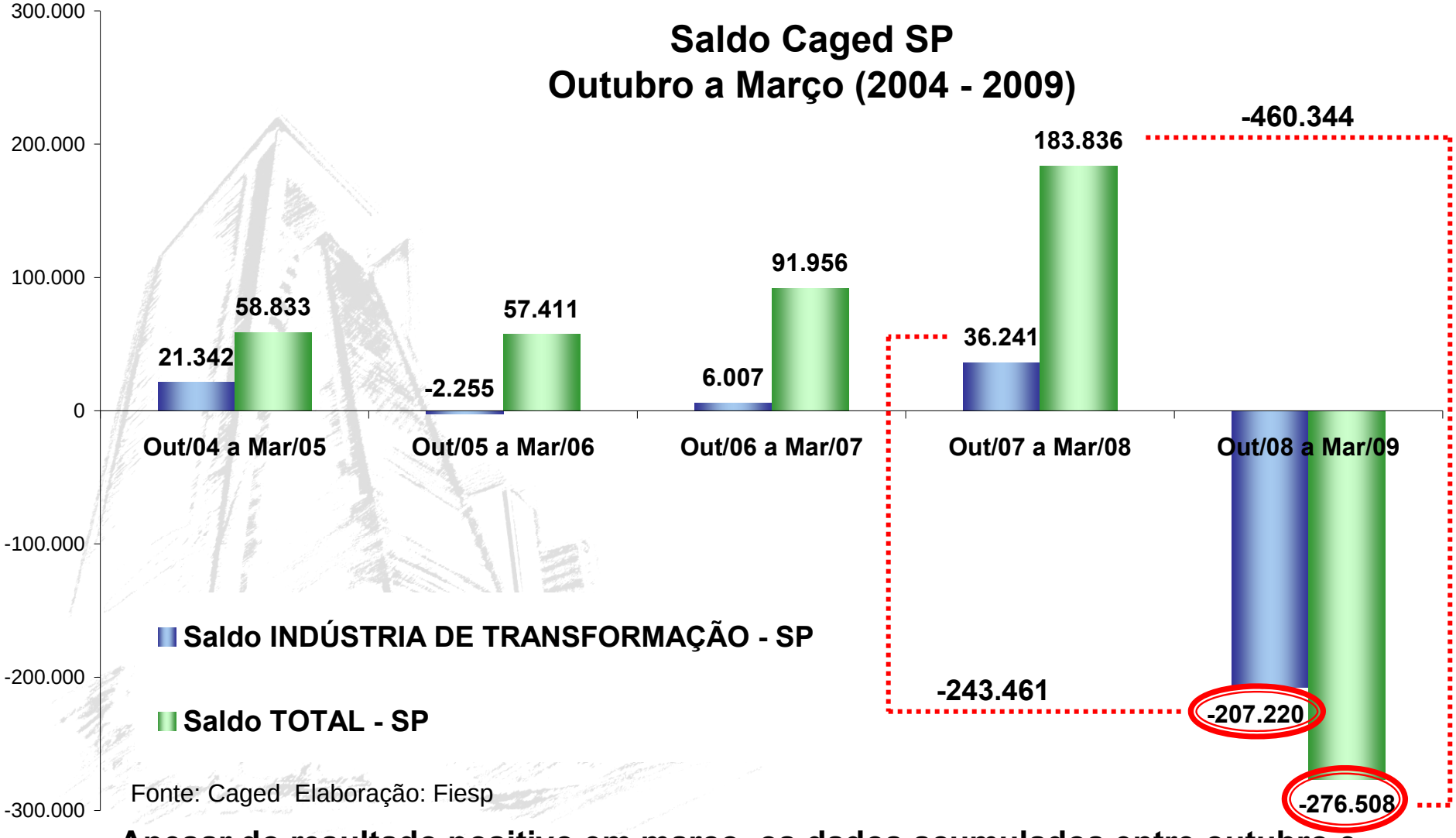


Apesar do resultado positivo em março, os dados acumulados entre outubro e março de 2008 a 2009, continuam extremamente negativos

FIESP CIESP

OLHANDO A INDÚSTRIA DE SÃO PAULO

A indústria representa 23% do emprego formal paulista, e representou 75% das demissões do Caged em São Paulo

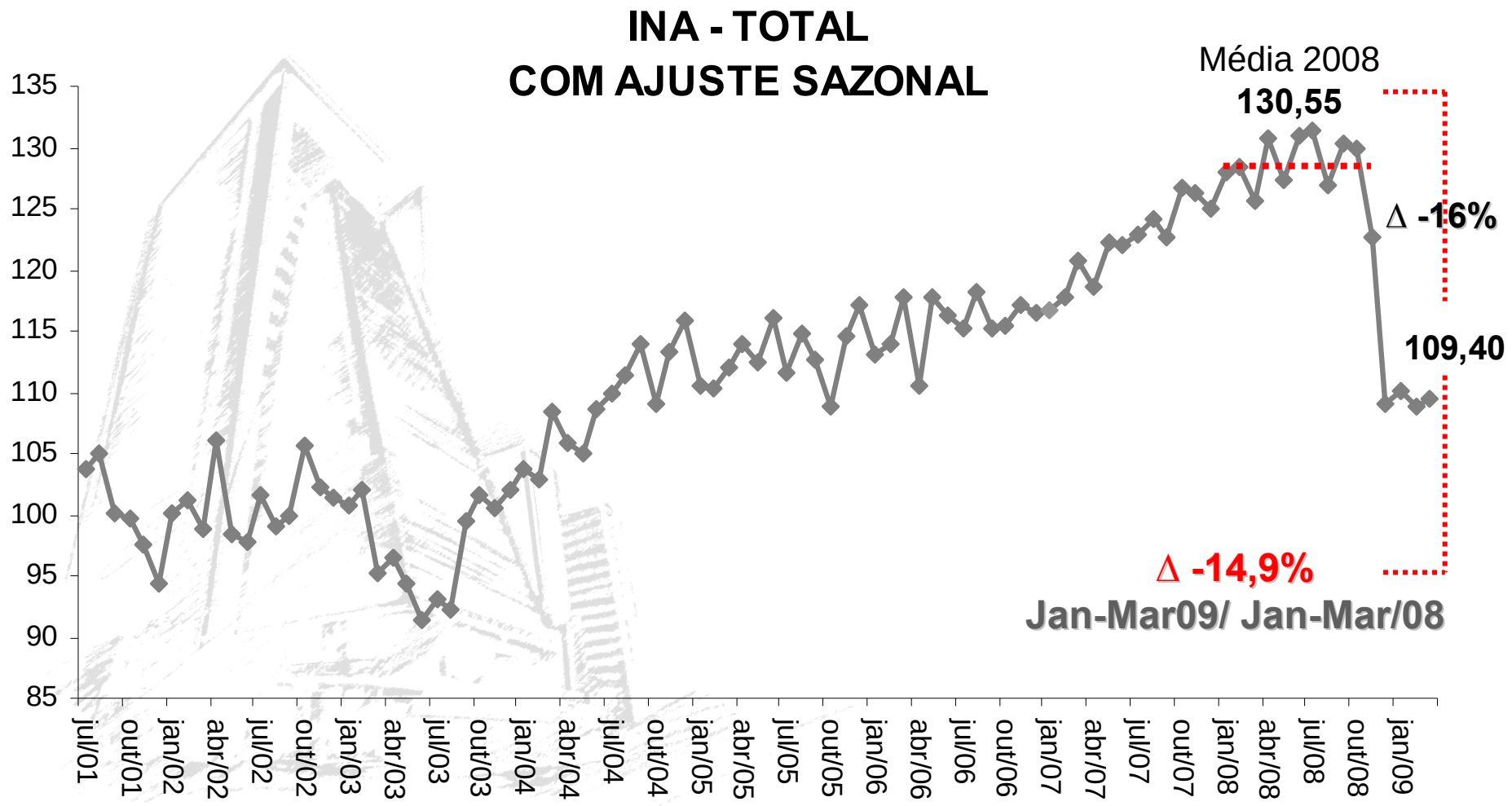


Fonte: Caged Elaboração: Fiesp

Apesar do resultado positivo em março, os dados acumulados entre outubro e março de 2008 a 2009, continuam extremamente negativos

FIESP CIESP

Nível atual da atividade está 16% abaixo da média de 2008



Fonte: Fiesp

FIESP CIESP

Queda de produção mais forte em poucos setores

Setores	Peso	Acum. Ano
25-Artigos borracha e plástico	5,5	-15,9
26-Prod. minerais não-metálicos	2,9	-2,80
27-Metalurgia básica	5,5	-30,8
28-Prod. metálicos - excl. máquinas	4,4	-39,6
29-Máquinas e equipamentos	8	-22,1
31-Máq., aparelhos e mat. elétricos	2,8	-21,3
34-Veículos automotores	11,3	-22,4
Participação no total / média ponderada	**40,4**	**-22,99**

Contribuição na redução de 14,9%	-9,3
Contribuição percentual	62,3

FIESP CIESP

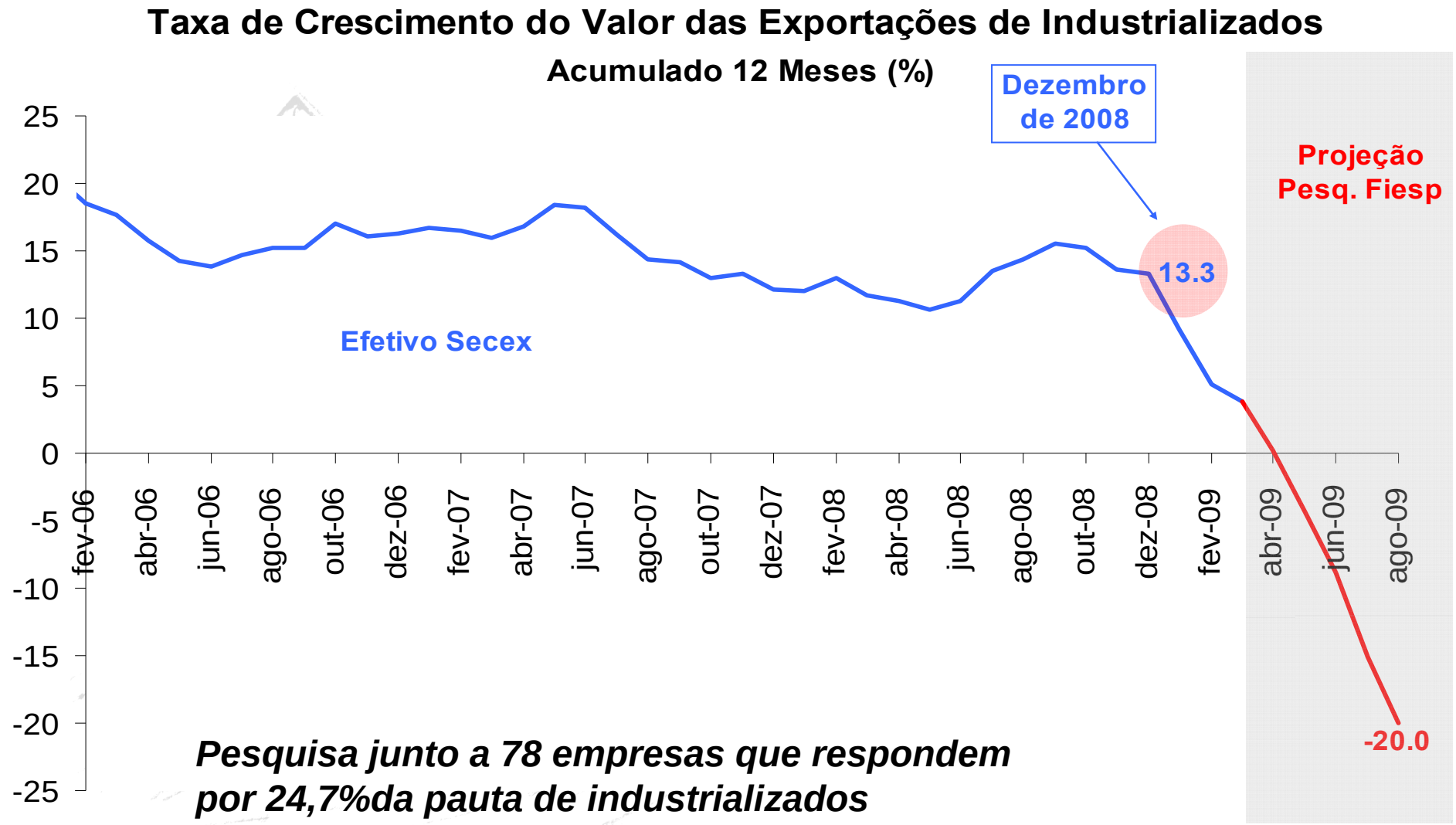
Fontes de Demanda capazes de reerguer a economia

- 1. Exportação
- 2. Mercado Interno
  - Crédito 2.1
  - Renda 2.2
  - Confiança do Consumidor 2.3
- 3. Investimento Privado
- 4. Investimento / Gasto Público

FIESP CIESP

Pesquisa Fiesp - Exportações de Industrializados

1.



Pesquisa junto a 78 empresas que respondem por 24,7%da pauta de industrializados

FIESP CIESP

Queda esperada de 30% nas exportações de industrializados 1.

Exportações 2008 - US$ Milhões			
	Peso	Exportação	Variação Esperada 2009
Básicos	37%	73.154	5%
Indústrializados	60,6%	119.965	-30%
Outros	2,4%	4.823	-10%
Total	100%	197.942	-16,5%

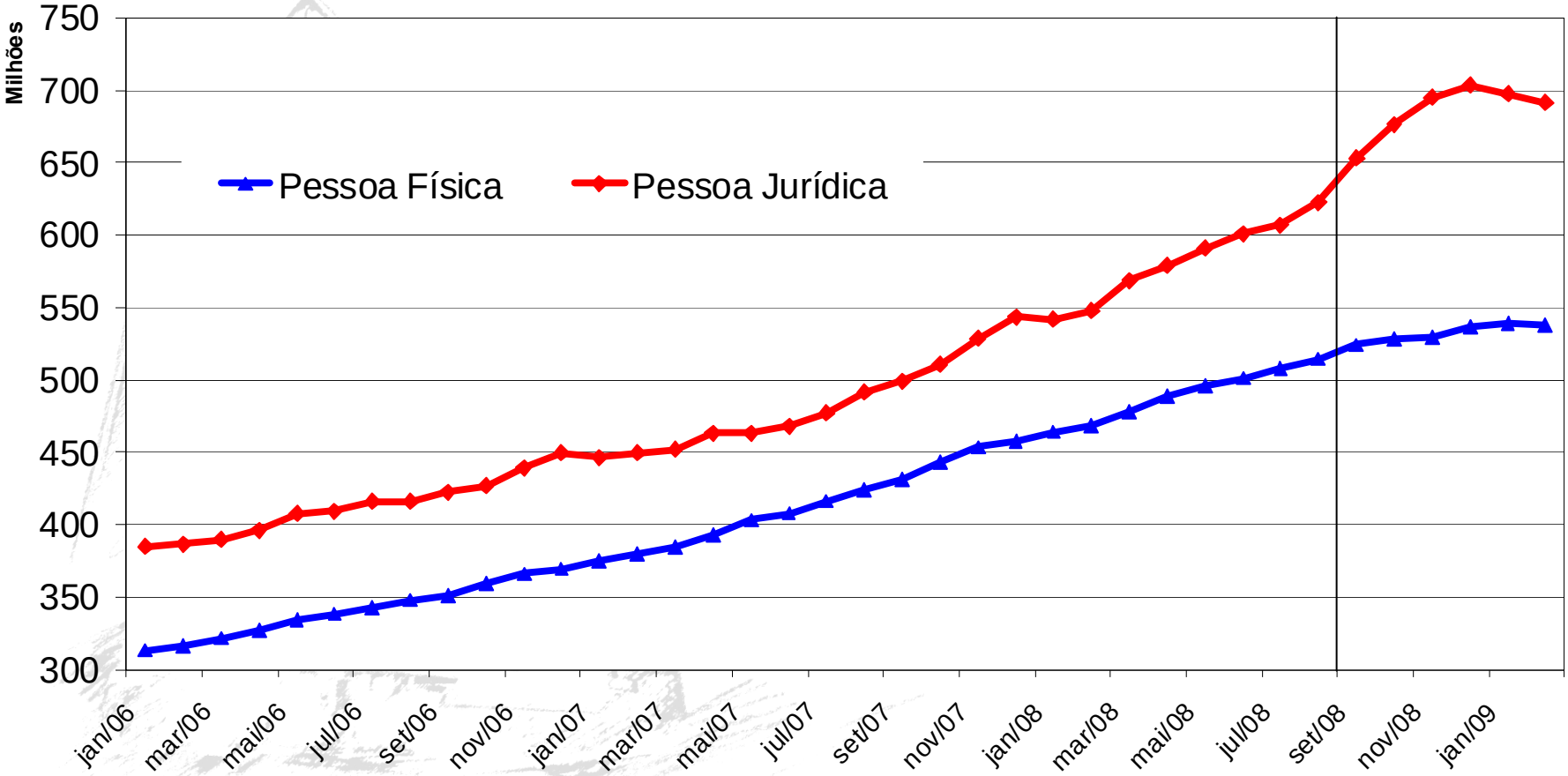
Fonte: Secex Elaboração: Fiesp

FIESP CIESP

Estoques de crédito perdem dinamismo a partir de dezembro

2.1

Saldo Real de Empréstimos de Pessoas Físicas e Jurídicas.



Fonte: Banco Central - Elab. FIESP-DEPECON

FIESP CIESP

Volume de Novas Operações de Crédito

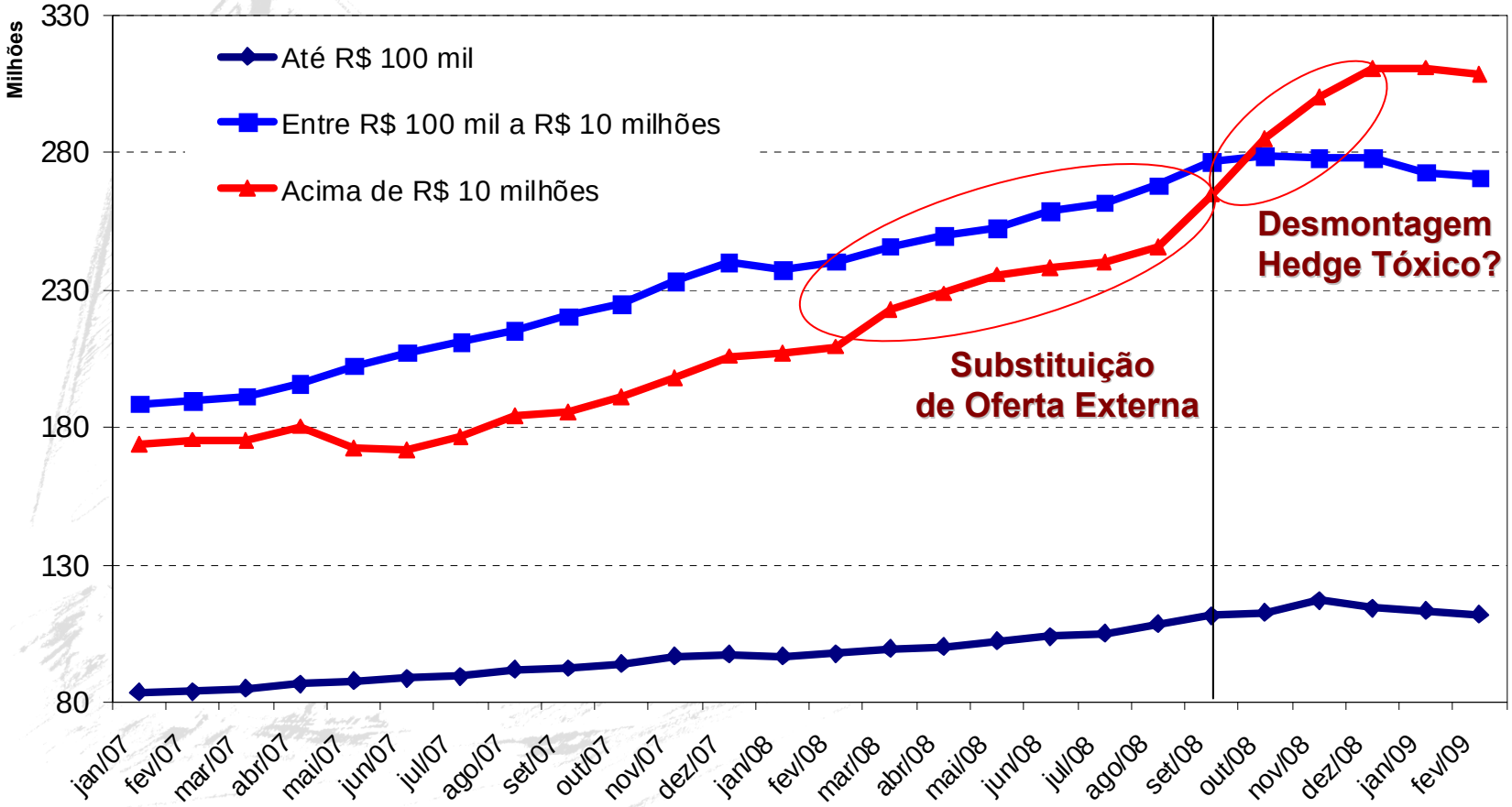
Período	Concessões Acumuladas - **PF** (R$ milhão)	Concessões Acumuladas - **PJ** (R$ milhão)	Concessões Acumuladas - **Total** (R$ milhão)
jan/08	50,122	95,399	145,521
fev/08	47,497	86,626	134,123
mar/08	50,963	97,594	148,557
abr/08	52,642	97,200	149,842
mai/08	50,175	97,409	147,585
jun/08	50,571	100,842	151,413
jul/08	52,832	103,294	156,126
ago/08	49,602	97,976	147,579
set/08	52,105	110,097	162,202
out/08	50,211	106,965	157,177
nov/08	46,278	96,113	142,391
dez/08	50,037	112,297	162,334
jan/09	49,219	84,497	133,716
fev/09	45,077	78,406	123,484
mar/09	54,784	100,949	155,732
Média das concessões (meses: julho a setembro de 2008)	51,513	103,789	155,302
Janeiro-09/Média	95.5%	81.4%	86.1%
Fevereiro-09/Média	87.5%	75.5%	79.5%
Março-09/Média	106.35%	97.26%	100.28%
Janeiro-09 a Março-09/Média	**-3.53%**	**-15.26%**	**-11.37%**

FIESP CIESP

Fonte: Banco Central Elaboração: Fiesp/Ciesp

Saldos Pessoa Jurídica: Forte elevação das maiores faixas de financiamentos (Hedge tóxico?)

Saldo Real de Financiamentos para Pessoa Jurídica por Faixas de Valor

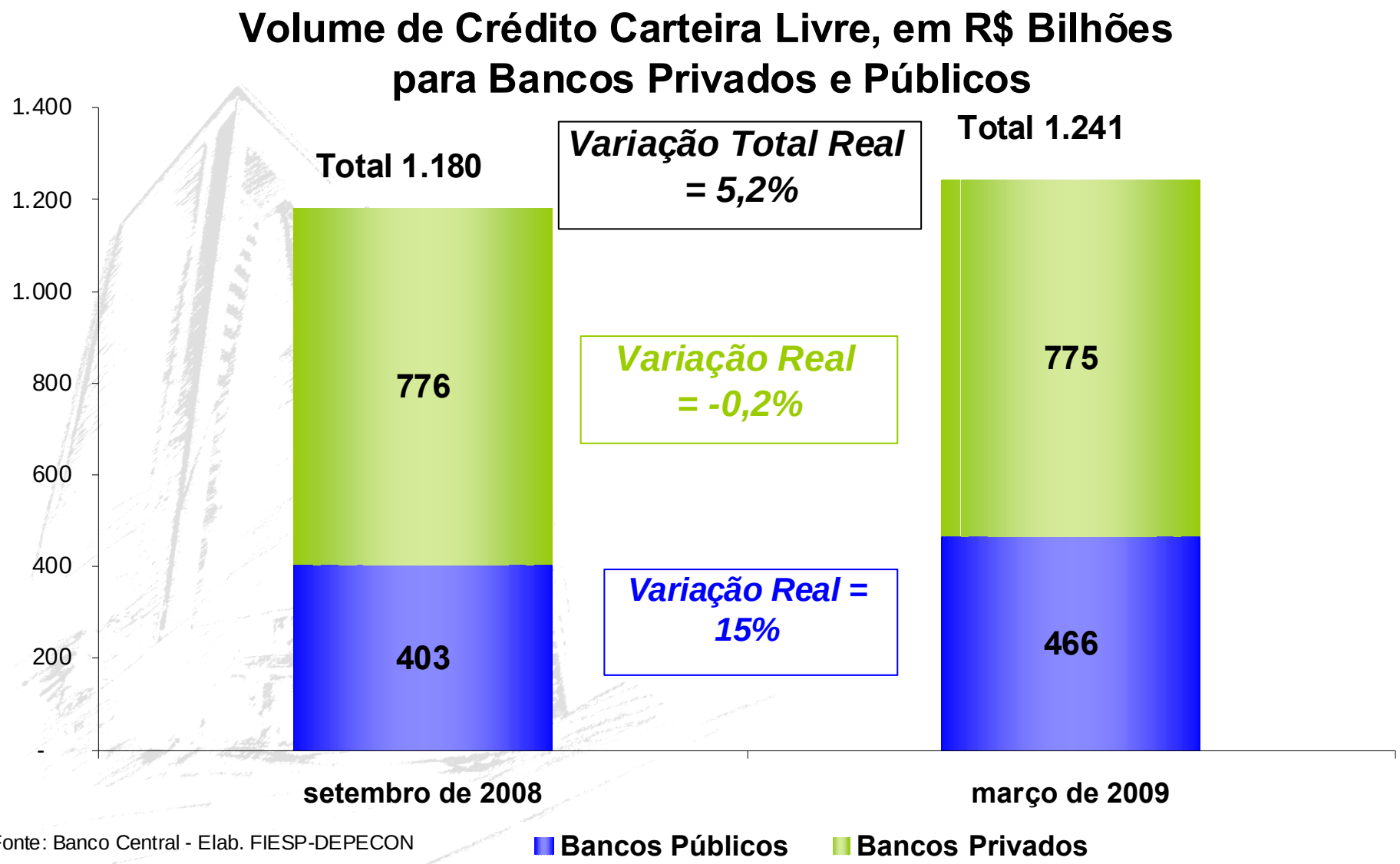


Fonte: Banco Central - Elab. FIESP-DEPECON

FIESP CIESP

Bancos públicos expandem crédito; privados mantêm

2.1



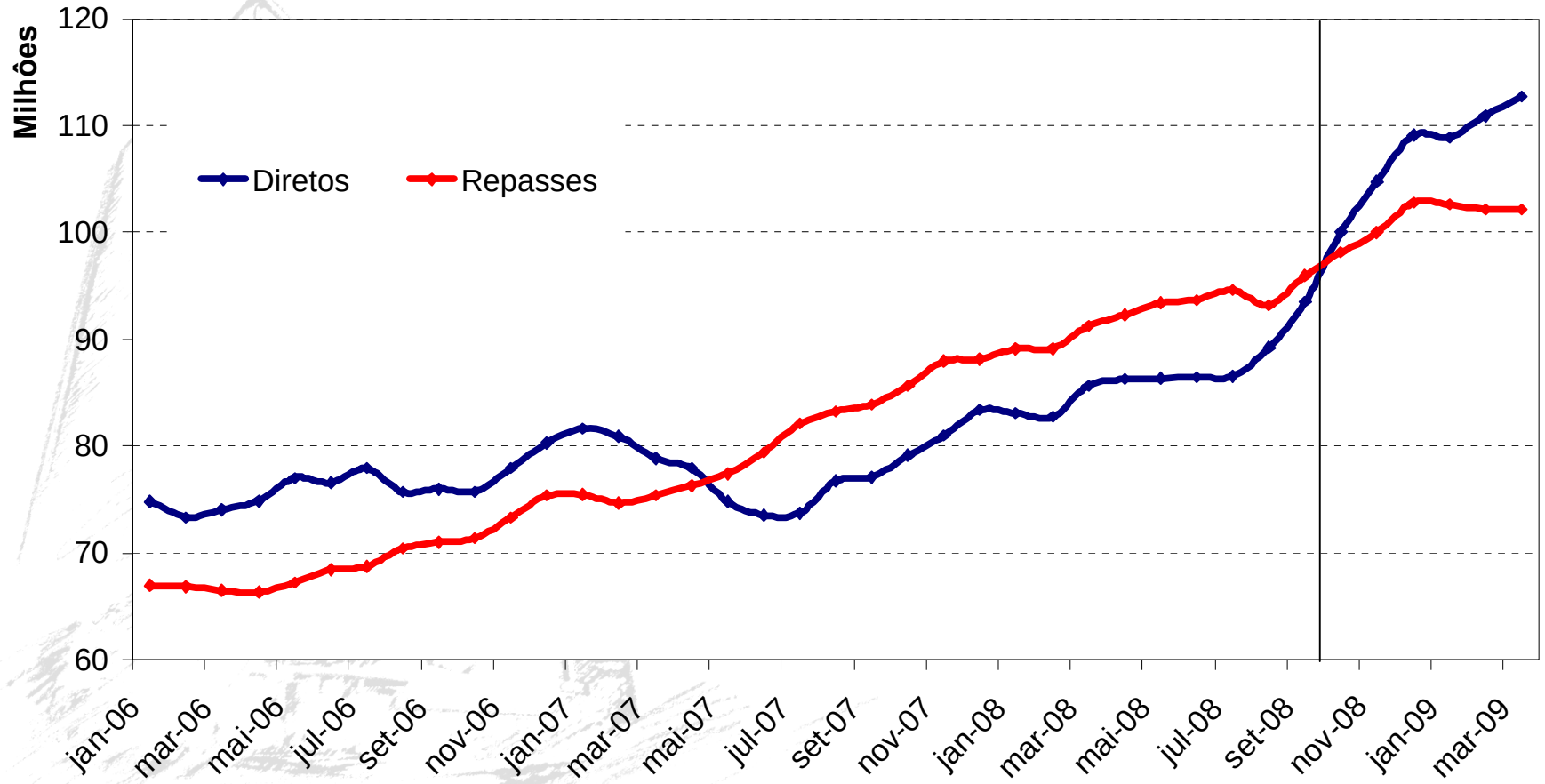
Fonte: Banco Central - Elab. FIESP-DEPECON

FIESP CIESP

Fonte: BCB Elaboração: Fiesp

Após crise, dispararam as operações diretas (acima de R$ 10 Mi)

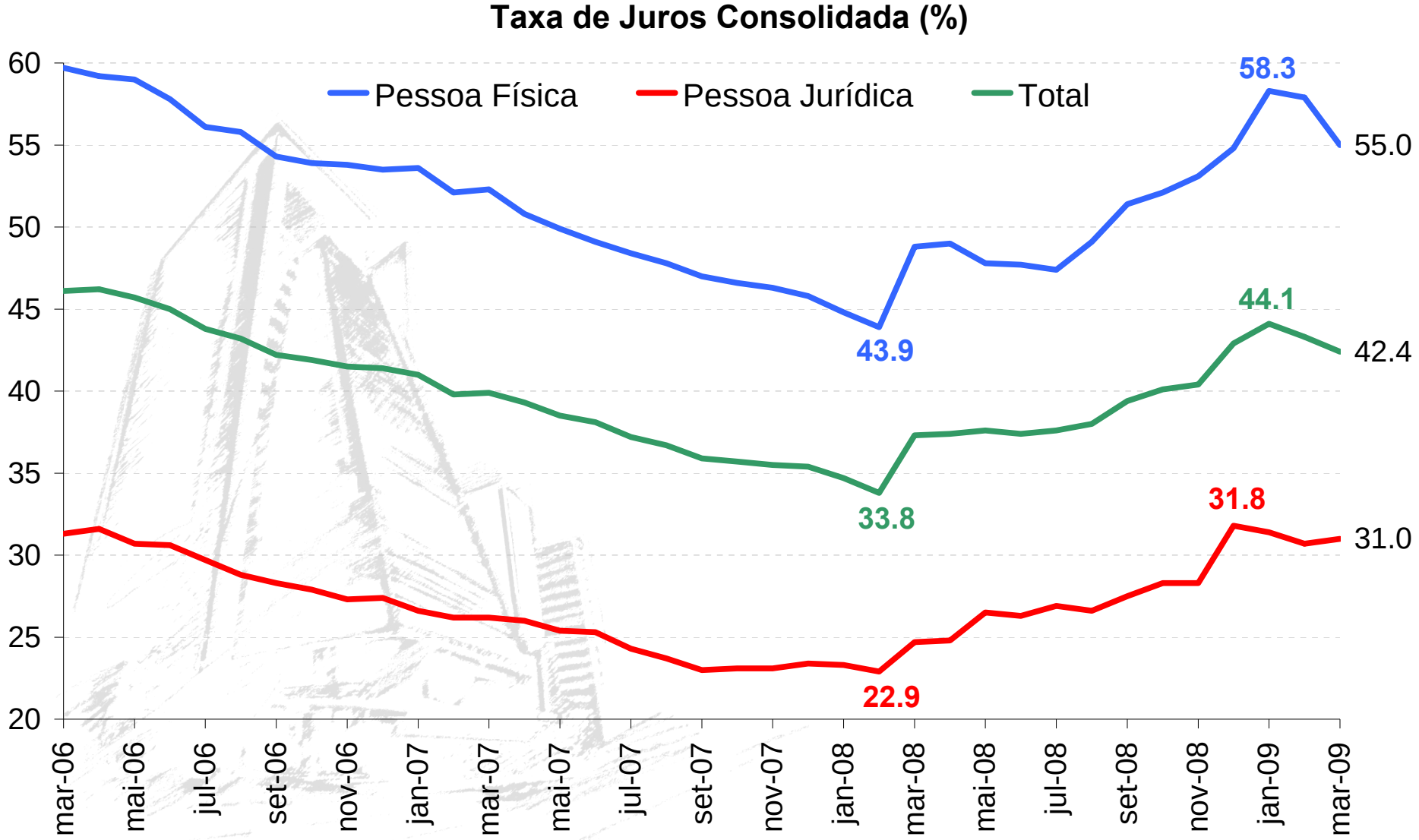
Empréstimos Direcionados Realizados pelo BNDES.



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração FIESP-DEPECON

FIESP CIESP

Taxa de juros cai, mas continua alta

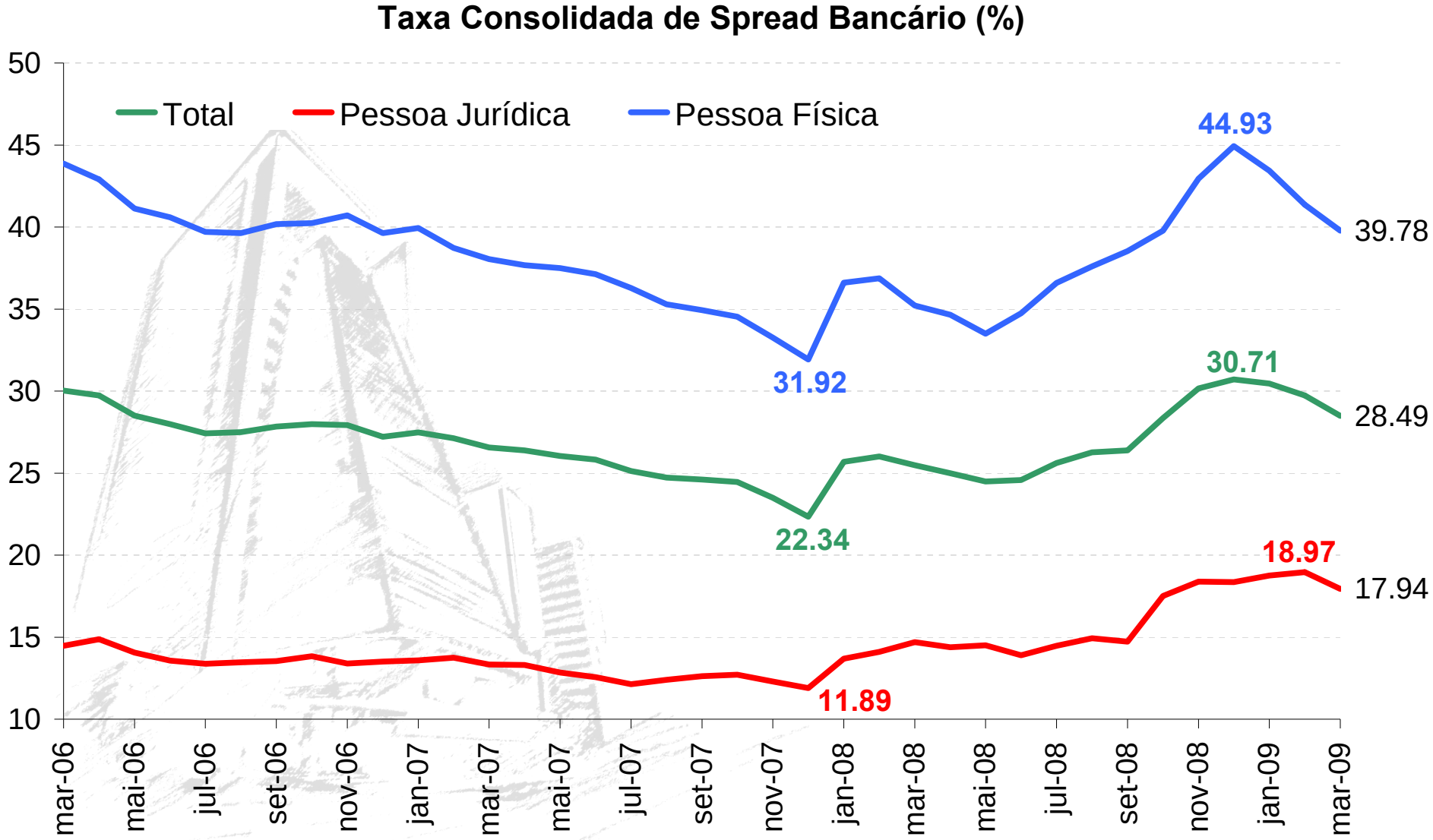


Fonte: BCB. Elaboração: Fiesp

FIESP CIESP

Spread Bancário apresenta queda

2.1

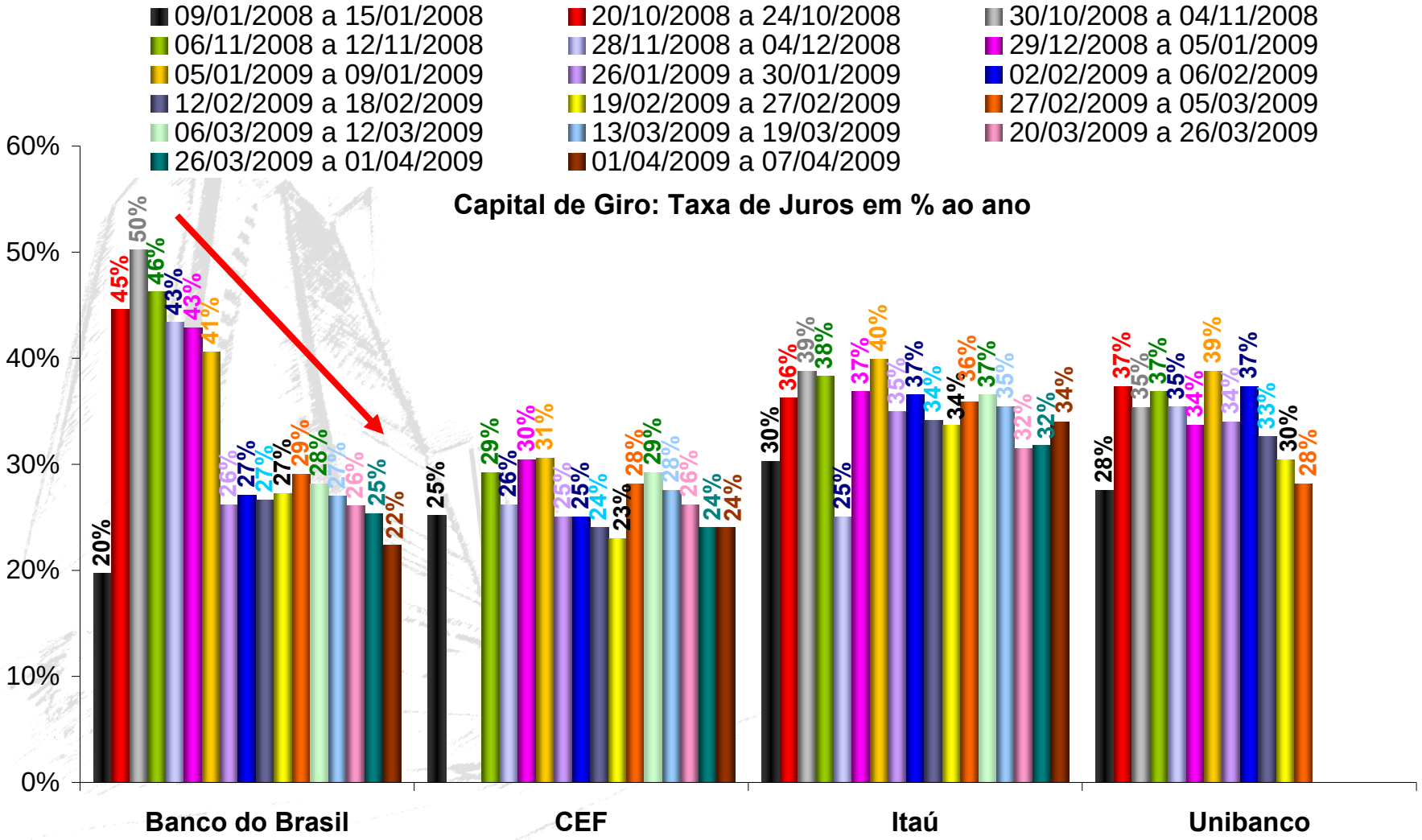


Fonte: BCB. Elaboração: Fiesp

FIESP CIESP

Ação da Fiesp de divulgar Custo de Crédito ajuda a derrubar juros

2.1

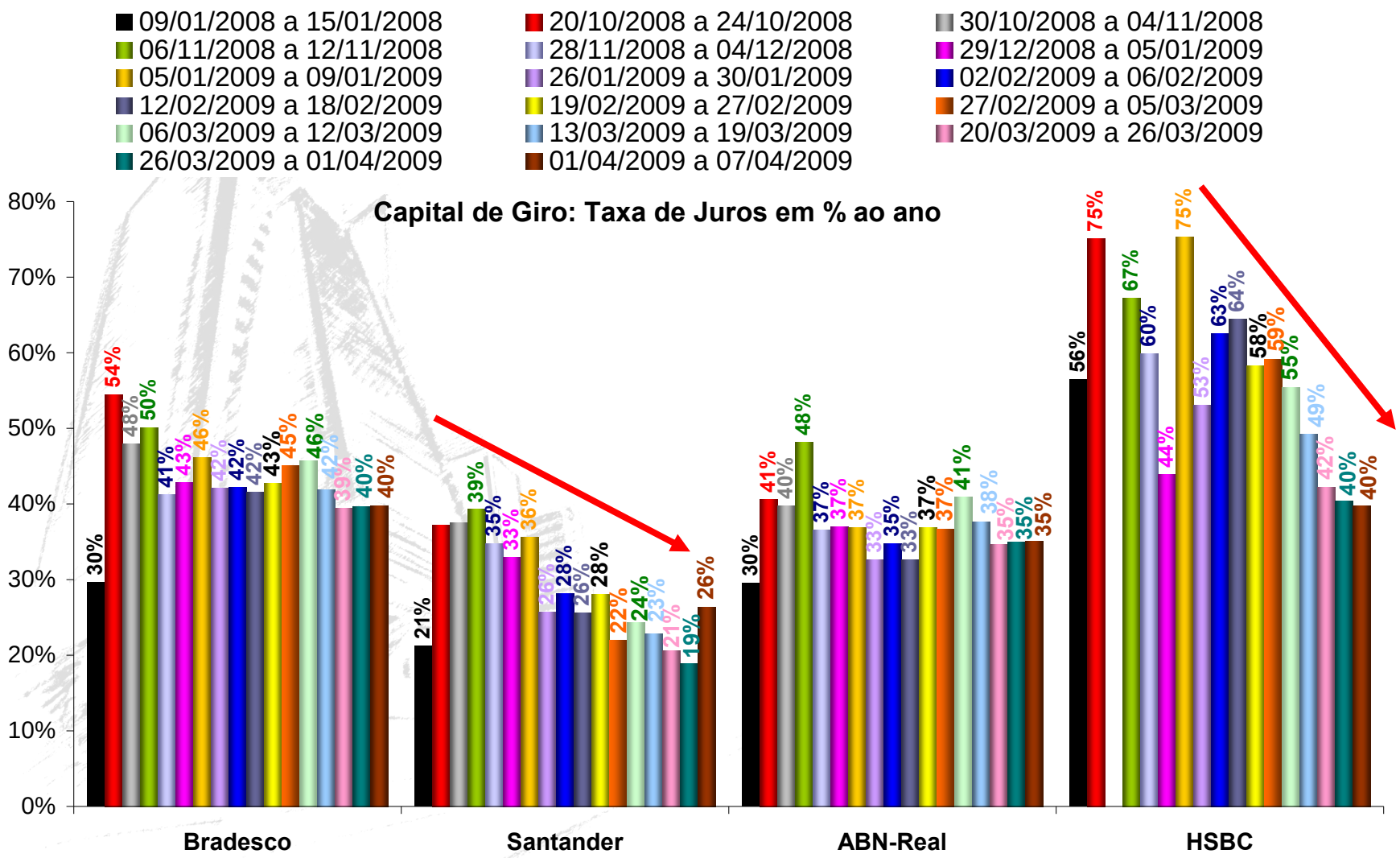


* Dados do Unibanco não disponíveis essa semana

Fonte: Bacen; Elaboração: Fiesp

Ação da Fiesp de divulgar Custo de Crédito ajuda a derrubar juros

2.1

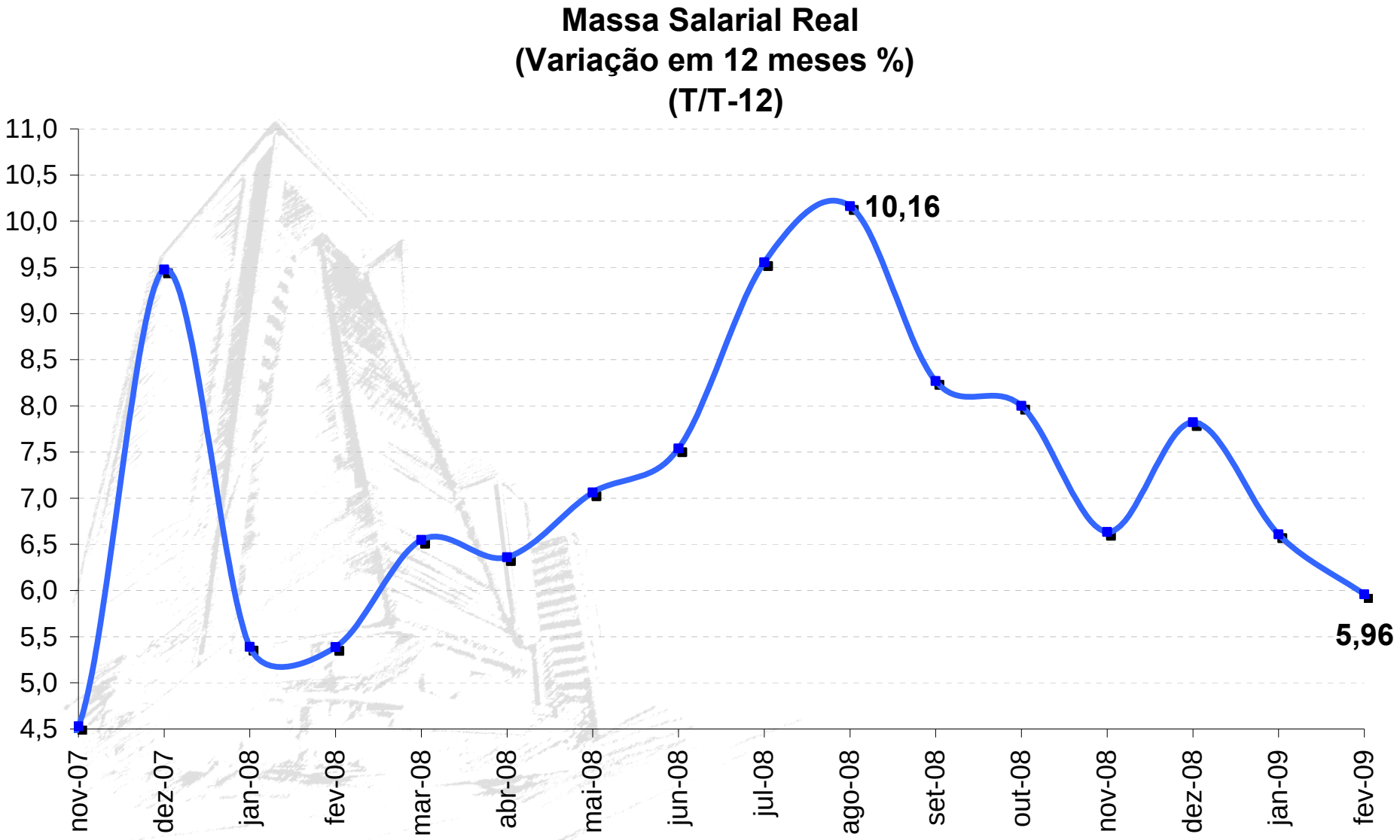


FIESP CIESP

Fonte: Bacen; Elaboração: Fiesp

Massa Salarial Real: tendência de perda de dinamismo

2.2

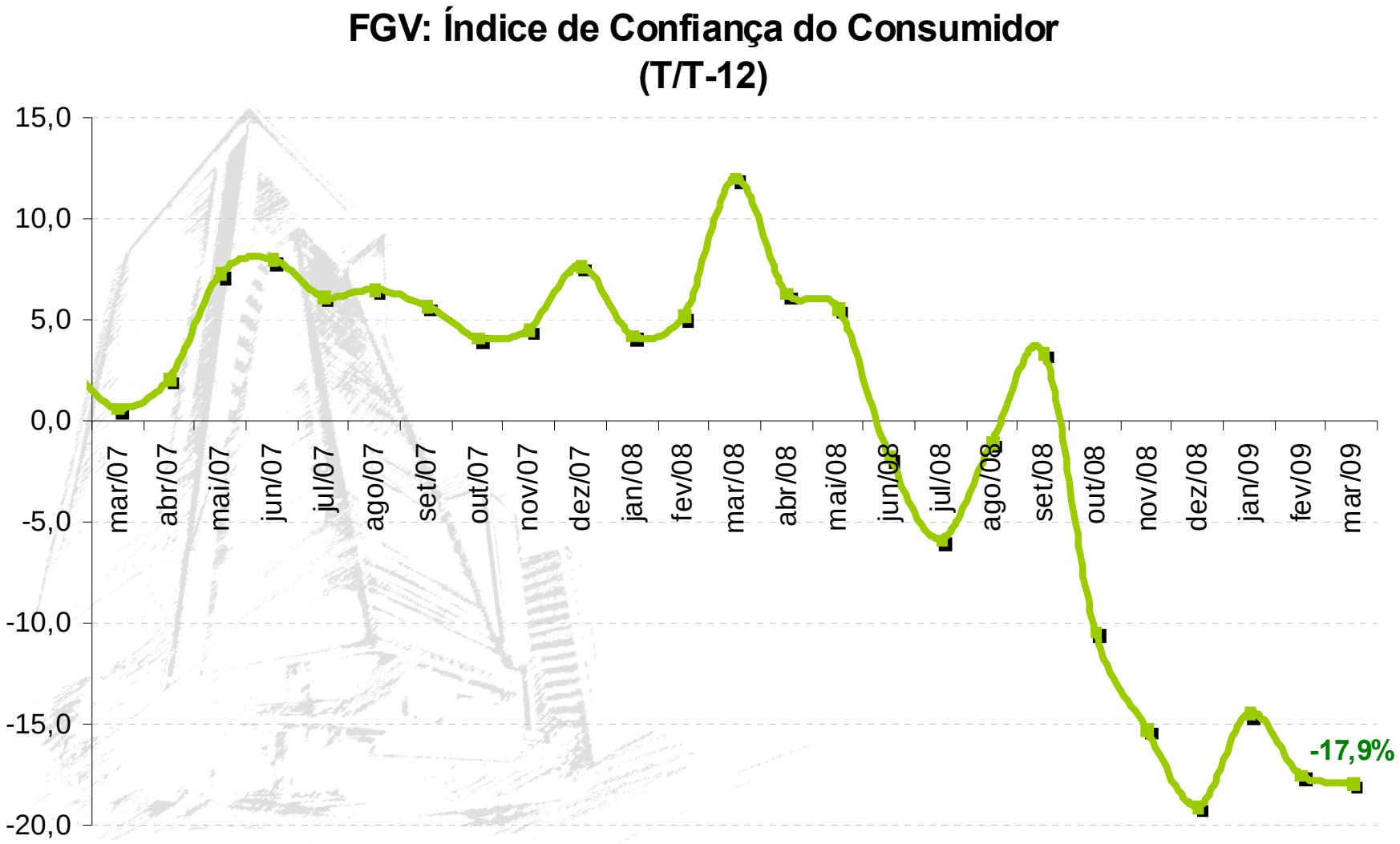


Fonte: IBGE; Elaboração: Fiesp

FIESP CIESP

FGV: Confiança do Consumidor também continua em baixa em 2009

2.3

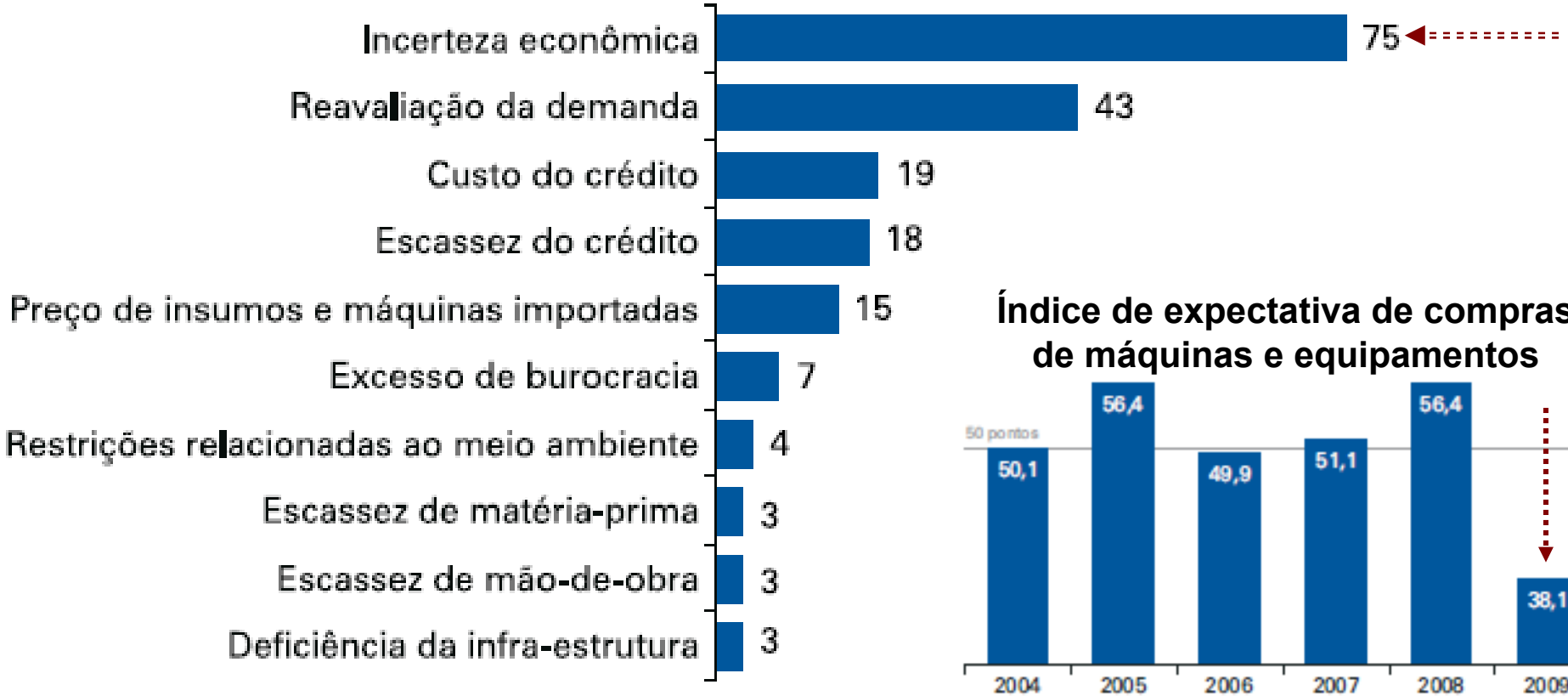


Fonte: FGV; Elaboração: Fiesp

FIESP CIESP

Pesquisa CNI: A incerteza econômica é o principal risco aos investimentos em 2009.

Principais fatores que podem impedir total ou parcialmente a realização dos investimentos planejados em 2009 (%)



Nota: O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam capacidade mais que adequada para atender a demanda prevista.

Fonte: Sondagem Cni

Arrecadação da Receita Federal no 1º. Trimestre de 2009 apresentou variação real acumulada de -6,02% em relação ao 1º Tri de 2008.

Evolução da Arrecadação das Receitas: Janeiro, Fevereiro e Março

Meses	Arrecadação		Variações	Real (IPCA)	
	2008	2009	Nominal	Mês	Acum.
Jan	59.404	58.794	-1,03%	-6,49%	-6,49%
Fev	47.122	44.347	-5,89%	-11,13%	-8,54%
Mar	50.012	52.486	4,95%	-0,63%	-6,02%
Total	156.538	155.627	-0,58%	-	-6,02%

Fonte: Receita Federal

- A arrecadação de impostos em março de 2009 é apenas 0,63% (real) menor que a de março de 2008. Lembrando que em fevereiro o resultado foi 11,13% (real) menor do que no mesmo mês do ano.

FIESP CIESP

Corte de gastos: R$ 10,7 bi em custeio e 14,3 bi em investimentos

4.

Despesas Discricionárias do Poder Executivo (R$ milhões): Limites de Movimentação e Empenho em 2009

Discriminação	Lei Orçamentária (A)	Disponível (B)	Variação (A-B)	Variação % (B / A)
I.1. Custeio	102,792	92,061	-10,731	-10.44%
I.2. Investimentos	48,279	33,954	**-14,325**	-29.67%
Total Discricionárias	**151,071**	**126,015**	**-25,056**	**-16.59%**
Reserva de Contingência	0	3,789	3,789	x

Queda de R$ 14 bi nos Investimentos

Contingenciamento de R$ 25 bi nas despesas discricionárias

FIESP CIESP

PAC - Balanço dos 2 primeiros anos

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
Balanço 2007, 2008 e 2009

Descrição	(R$ bilhões)		
	2007	2008	1º Tri de 2009
Dotação Autorizada	16.6	19.0	20.7
Total Efetivamente Pago	7.3	11.4	1.5
Total Pago / Dotação Autorizada (%)	44.2%	60.0%	7.2%

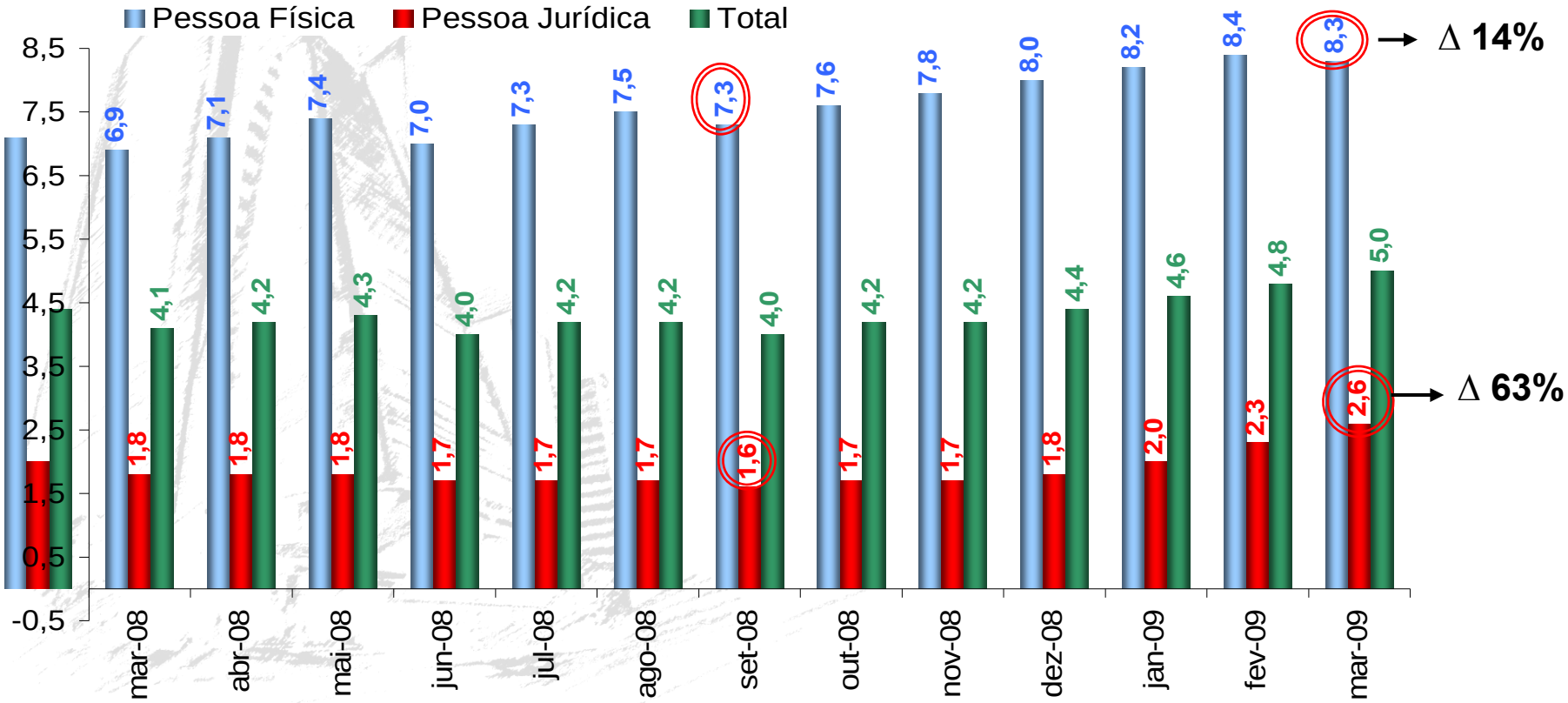
- **1º tri de 2009:** apenas ***7,2%*** da dotação autorizada para 2009 foi paga. Neste ritmo, o valor pago em 2009 representará ***29%*** da dotação autorizada para 2009.

Fonte: Ministério do Planejamento - SIAFI / Contas Abertas.

Como romper o circuito perverso do Crédito e da Inadimplência?

Inadimplência: Ciclo Vicioso

Evolução da Taxa de Inadimplência acima de 90 dias (%)

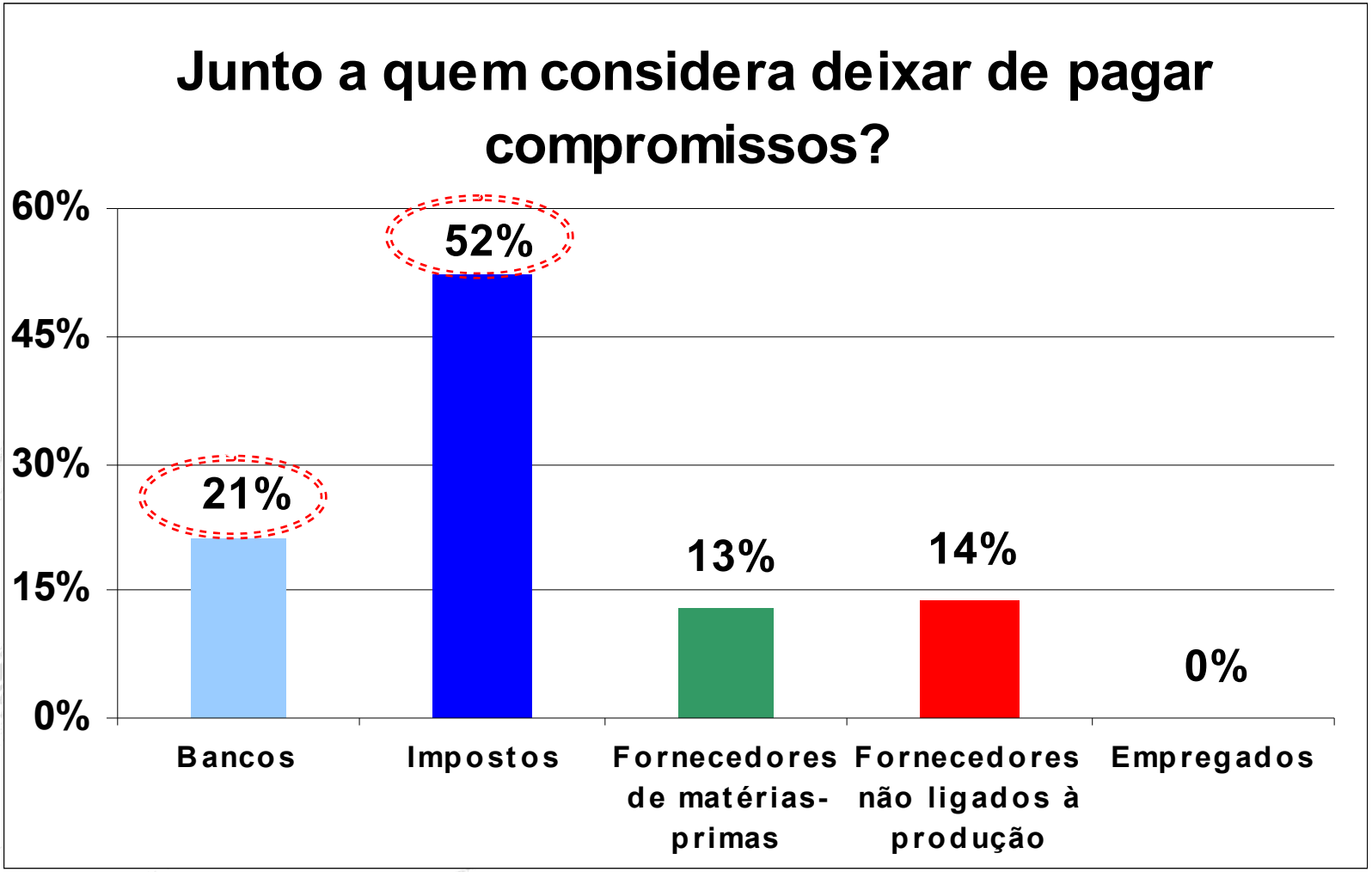


Fonte: BCB. Elaboração: Fiesp

Crescimento da Inadimplência Pessoa Jurídica é mais notável que para Pessoa Física

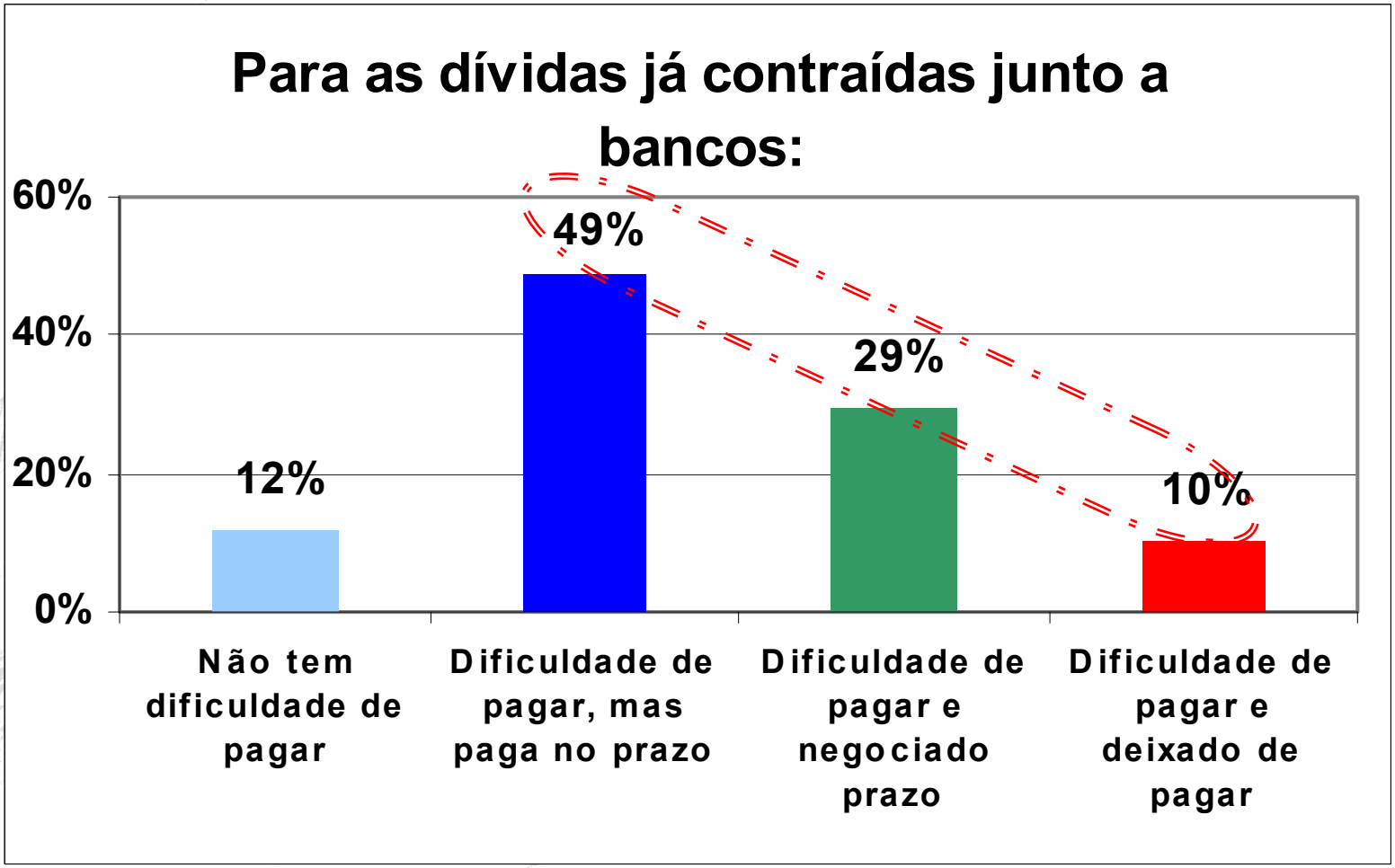
FIESP CIESP

Pesquisa Rumos (147 empresas): 52% das empresas deixariam de honrar primeiro seus impostos, e apenas 21% atrasariam os pagtos junto aos bancos



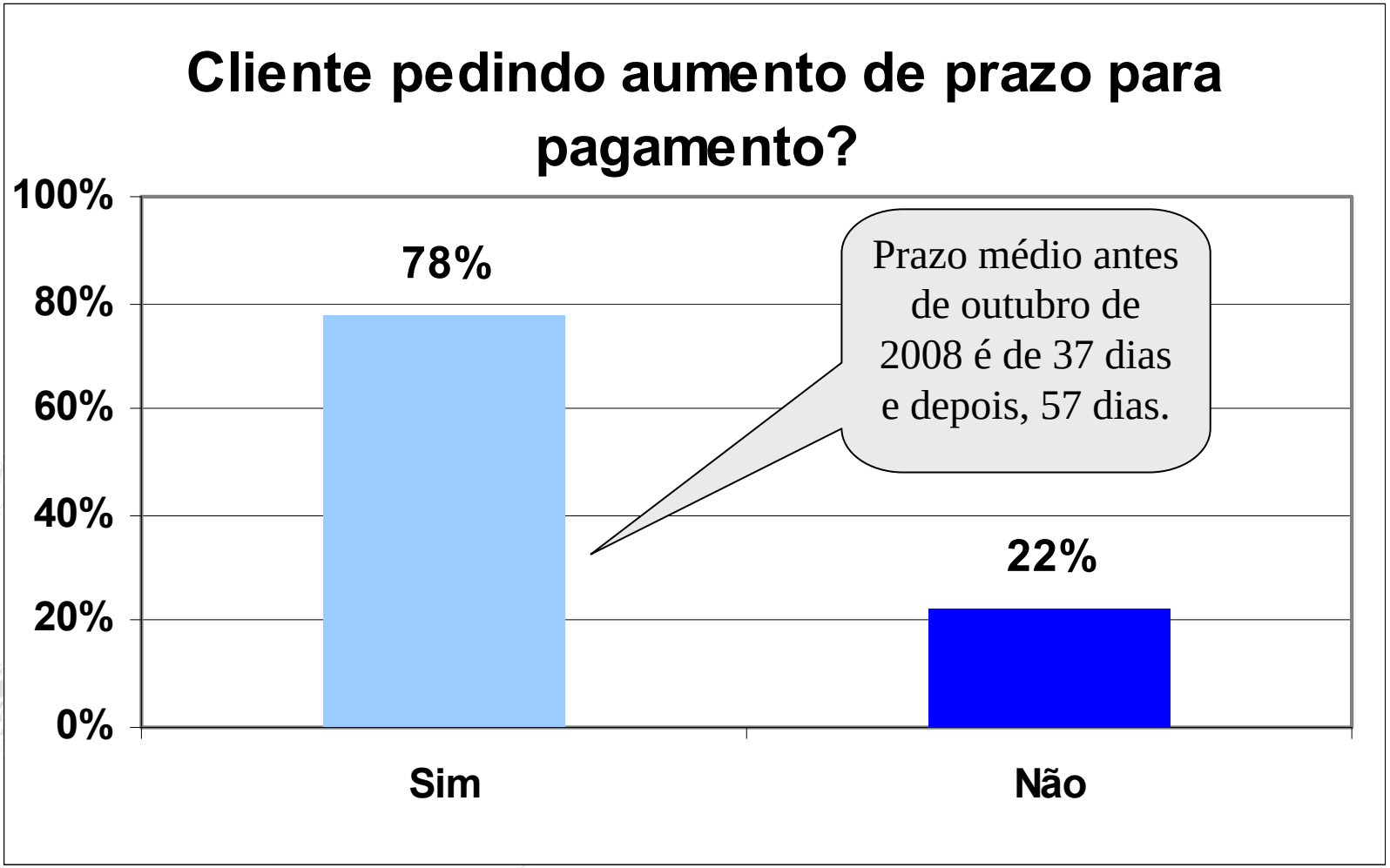
FIESP CIESP

Pesquisa Rumos (147 empresas): 88% têm dificuldade para pagar dívidas, embora apenas 10% têm deixado de pagar



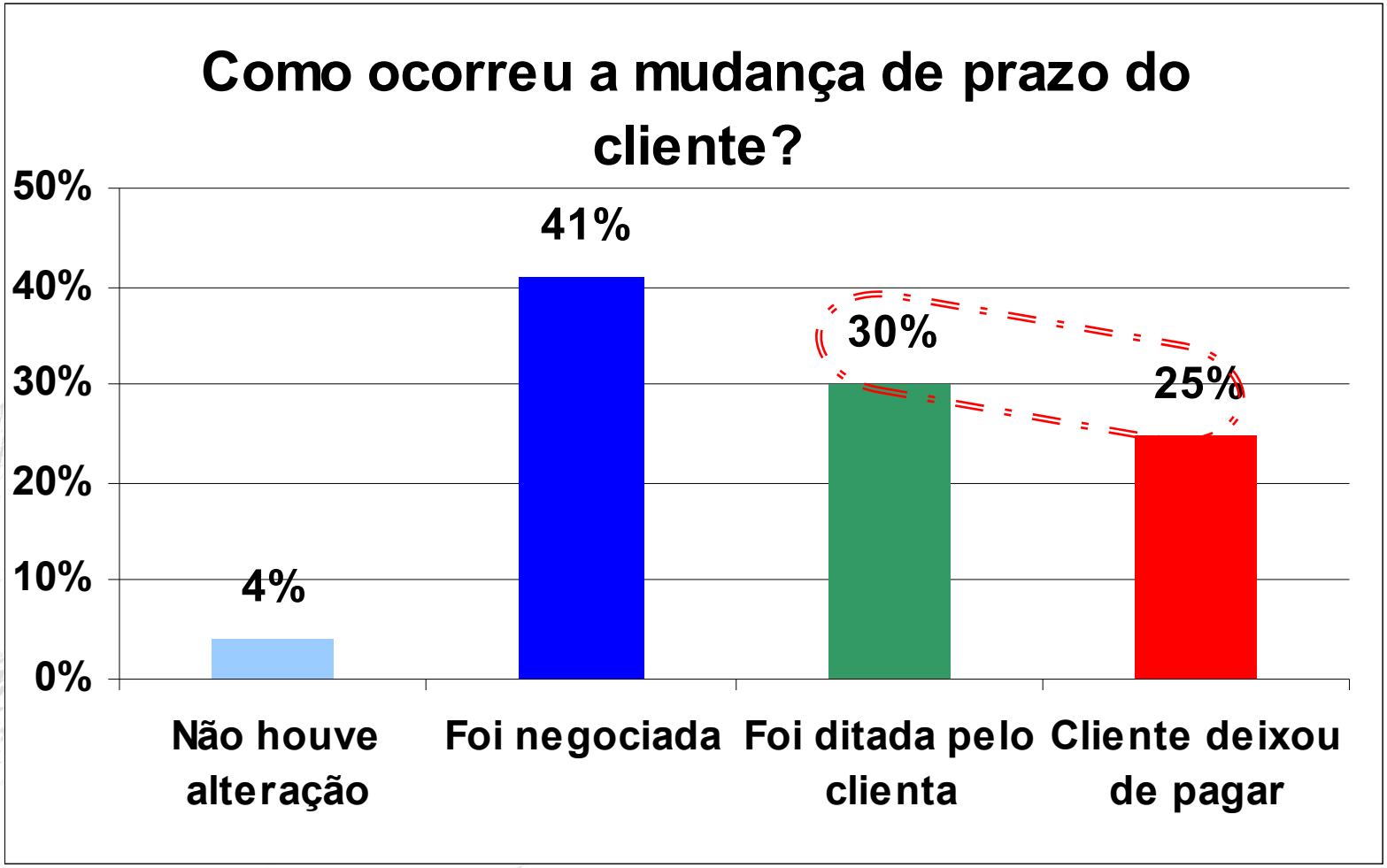
FIESP CIESP

Pesquisa Rumos (147 empresas): 78% dos clientes pedem aumento de prazo



FIESP CIESP

Pesquisa Rumos (147 empresas): 55% das empresas não negociaram, impuseram aumento de prazo



FIESP CIESP

O que foi feito / e o que resta fazer?

O que foi feito? Destaques:

1. **Política Monetária**
   1. Redução Selic (13,75% a.a. para 10,25% a.a) – 3,5 p.p.
   2. Compulsório Depósito à prazo para compra de carteira de Bancos pequenos
2. **Crédito**
   1. Conjunto de ações que garanta solvência do setor bancário, inclusive com a autorização de compra de bancos pelos estatais
   2. Ampliação das garantias do Fundo Garantidor de Crédito (FGC): Garantias para emissões de CDBs até R$ 20 Mi para aplicadores e um total de R$ 5 bi por instituição financeira
3. **Política Fiscal**
   1. IPI Automóveis
   2. IPI Linha Branca
   3. Maior Prazo Pagto de Impostos
   4. IPI Mat. Construção

O que precisa ser feito?

1. Política Monetária

1. Selic deve convergir para 7% a.a. rapidamente
2. Queda do Compulsório à vista com vinculação ao aumento do crédito

2. Crédito

1. Garantia / Fundo de Aval / Crédito as Empresas:
   a. Operacionalização do Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC) do BNDES
   b. Outros esquemas de garantia ao crédito para o Setor Produtivo
2. Redução do IOF e demais tributos sobre o crédito

3. Política Fiscal

1. Aumento dos Investimentos e redução dos gastos de custeio

Onde estamos? Para onde vamos? / Simulações

Sensor Fiesp mostra Abril com atividade estável

Pesquisa Sensor Fiesp (Resultados em pontos)

	dez/08 2ª quinz	jan/09 1ª quinz	jan/09 2ª quinz	fev/09 1ª quinz	fev/09 2ª quinz	mar/09 1ª quinz	mar/09 2ª quinz	abr/09 1ª quinz	abr/09 2ª quinz	
Sensor Geral	35,1	43,5	38,7	42,4	42,3	49,0	50,3	49,5	51,4	■
Mercado	35,7	45,8	41,9	49,1	49,9	58,3	58,7	58,8	57,9	■
Vendas	33,9	45,3	42,6	37,8	41,7	52,2	56,3	54,5	54,4	■
Estoque	25,3	38,4	30,9	34,0	35,2	38,9	41,7	34,7	39,8	▲
Emprego	38,7	44,0	36,8	44,0	41,7	48,6	47,9	47,7	51,0	▲
Investimento	42,0	44,2	38,9	47,0	42,8	47,2	47,2	51,9	53,8	■

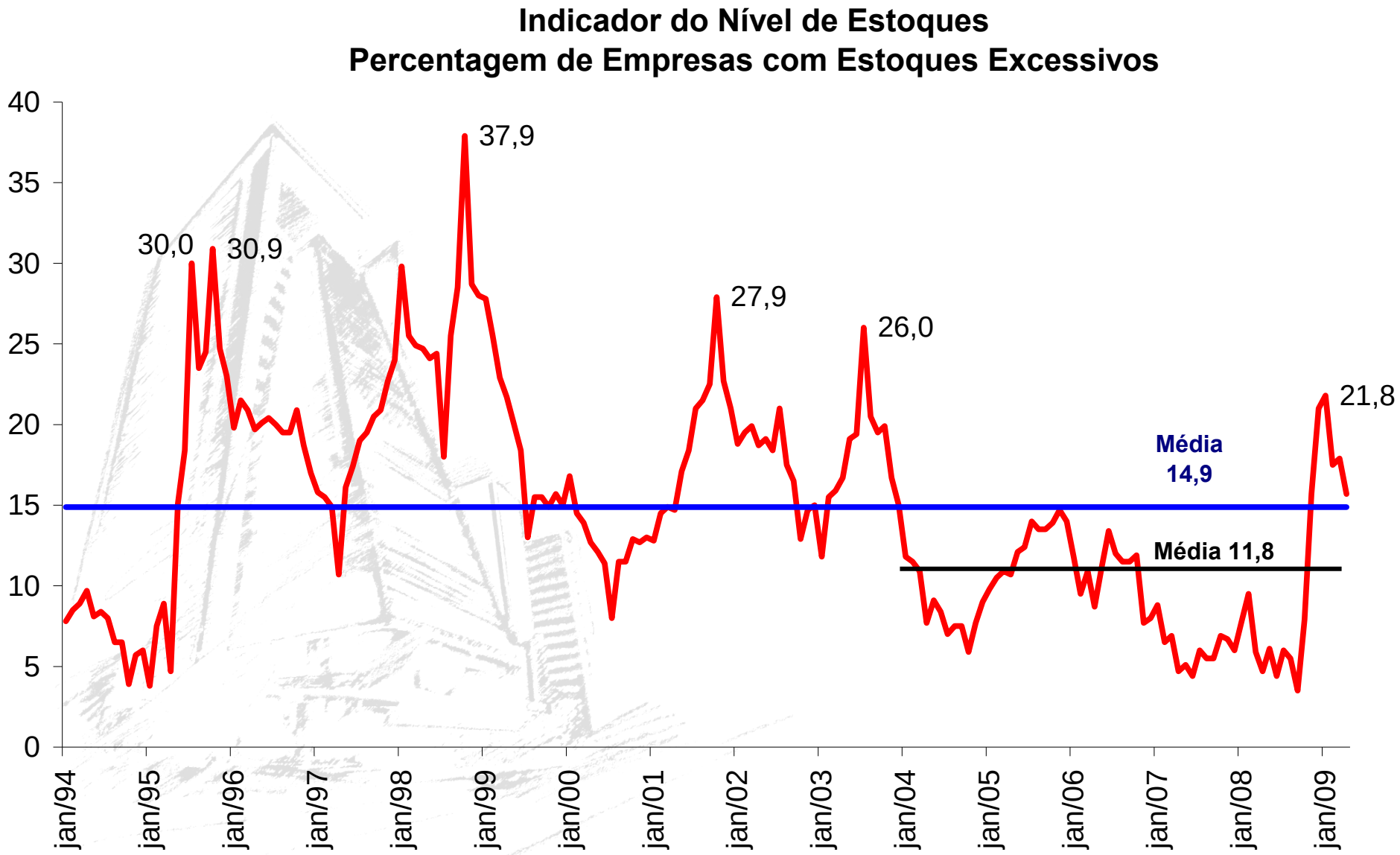
Fonte: DEPECON-FIESP Elaboração: FIESP

	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08 1ª quinz	nov/08 2ª quinz	dez/08 1ª quinz
Sensor Geral	52,9	57,5	54,9	54,9	55,3	54,9	54,8	50,2	43,3	42,5	34,0
Mercado	52,6	58,4	59,2	56,9	61,4	60,4	60,1	53,0	40,5	39,0	33,1
Vendas	54,0	58,7	56,5	55,8	55,5	55,0	55,9	51,8	41,0	42,5	29,4
Estoque	49,8	54,9	51,3	52,5	48,5	47,9	49,9	42,5	46,1	42,1	34,7
Emprego	55,9	60,3	55,3	56,9	54,7	52,8	51,4	51,5	42,8	43,3	41,2
Investimento	52,2	55,0	52,3	52,4	56,3	58,5	56,6	52,1	47,0	45,6	31,7

= 50 → estabilidade > 50 → expansão < 50 → retração

FIESP CIESP

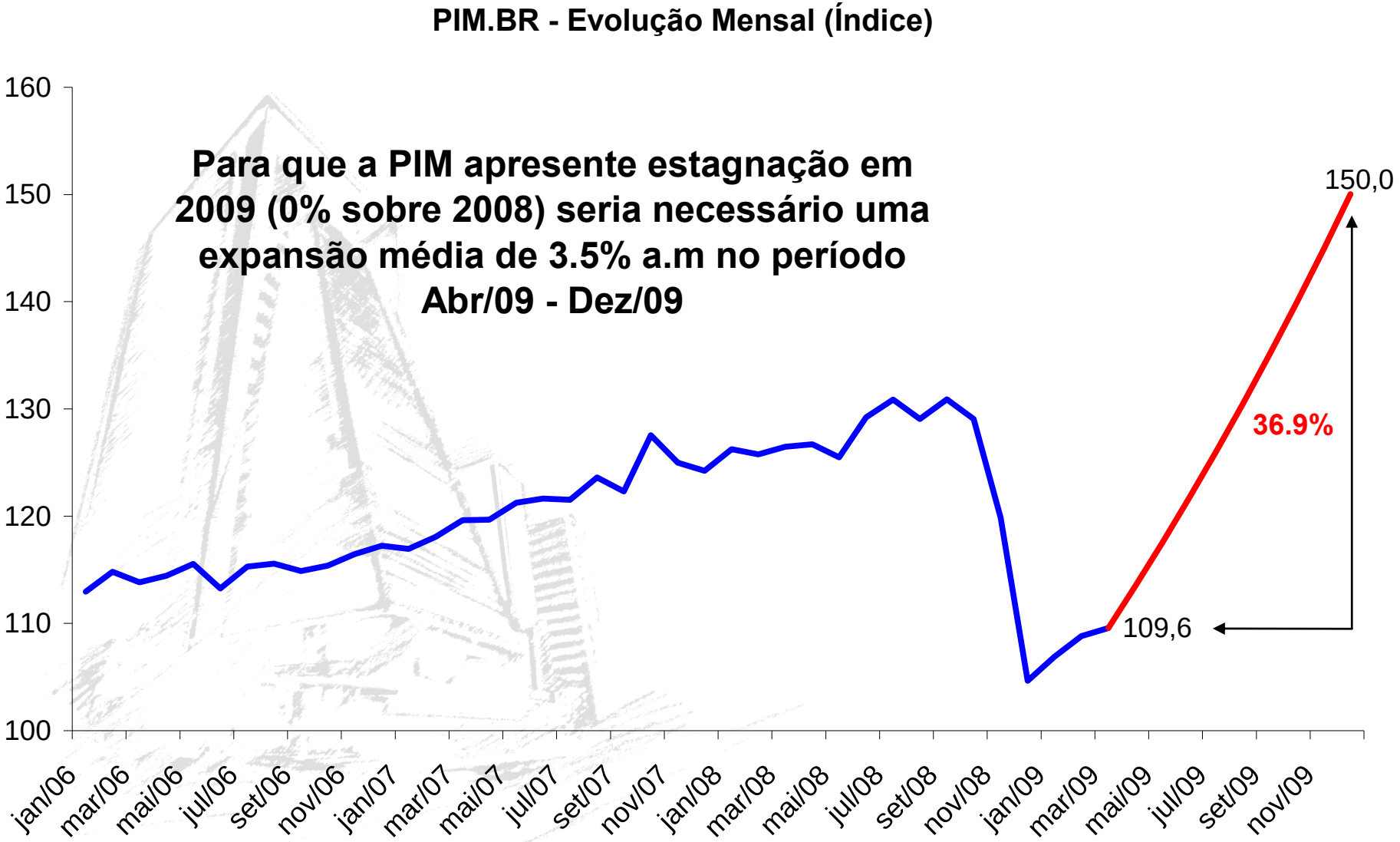
Ciclo de estoques parece não ter chegado ao fim



Fonte: FGV Elaboração: Fiesp

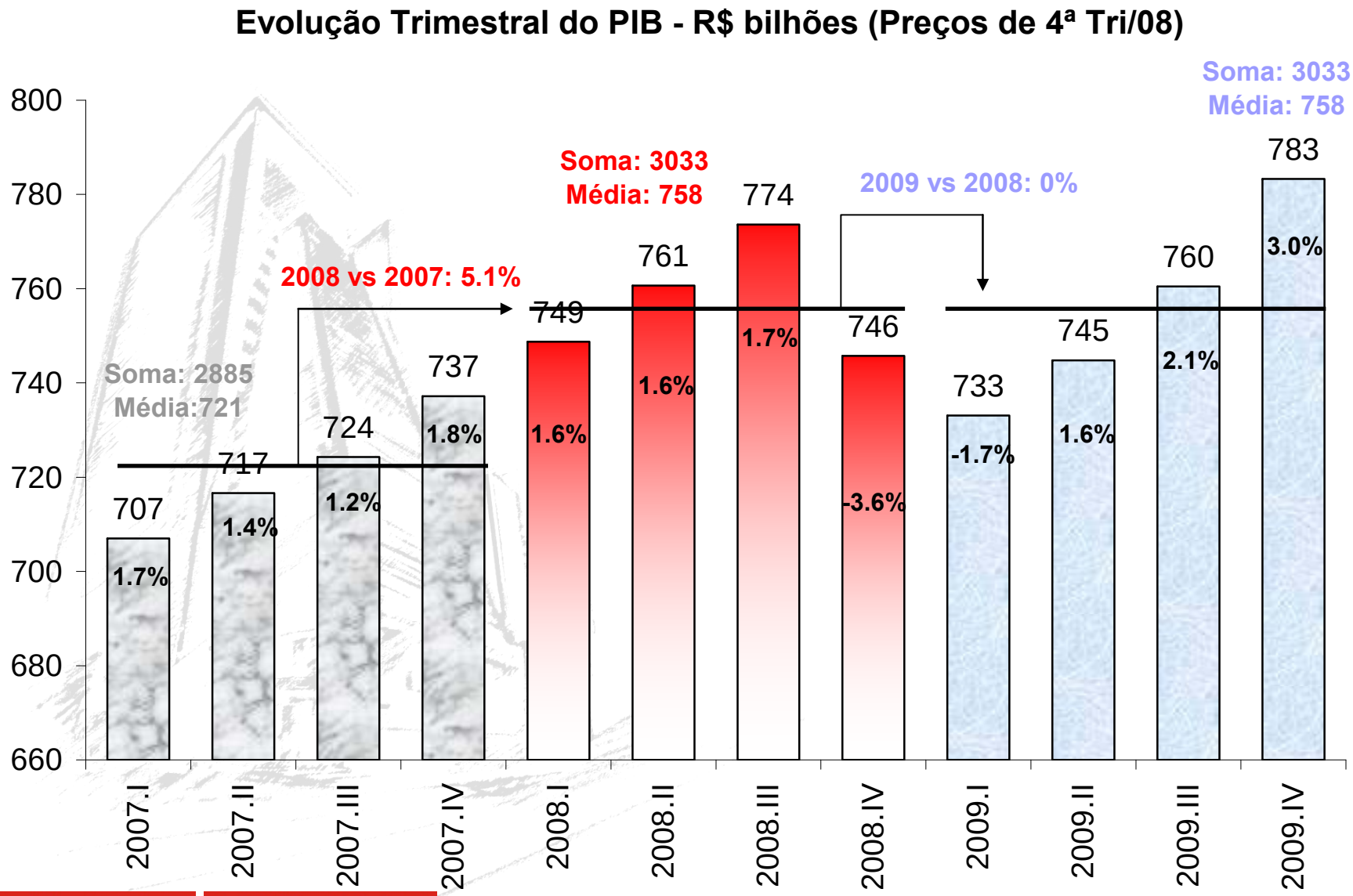
FIESP CIESP

Carry-Over Produção Física da Indústria (IBGE)



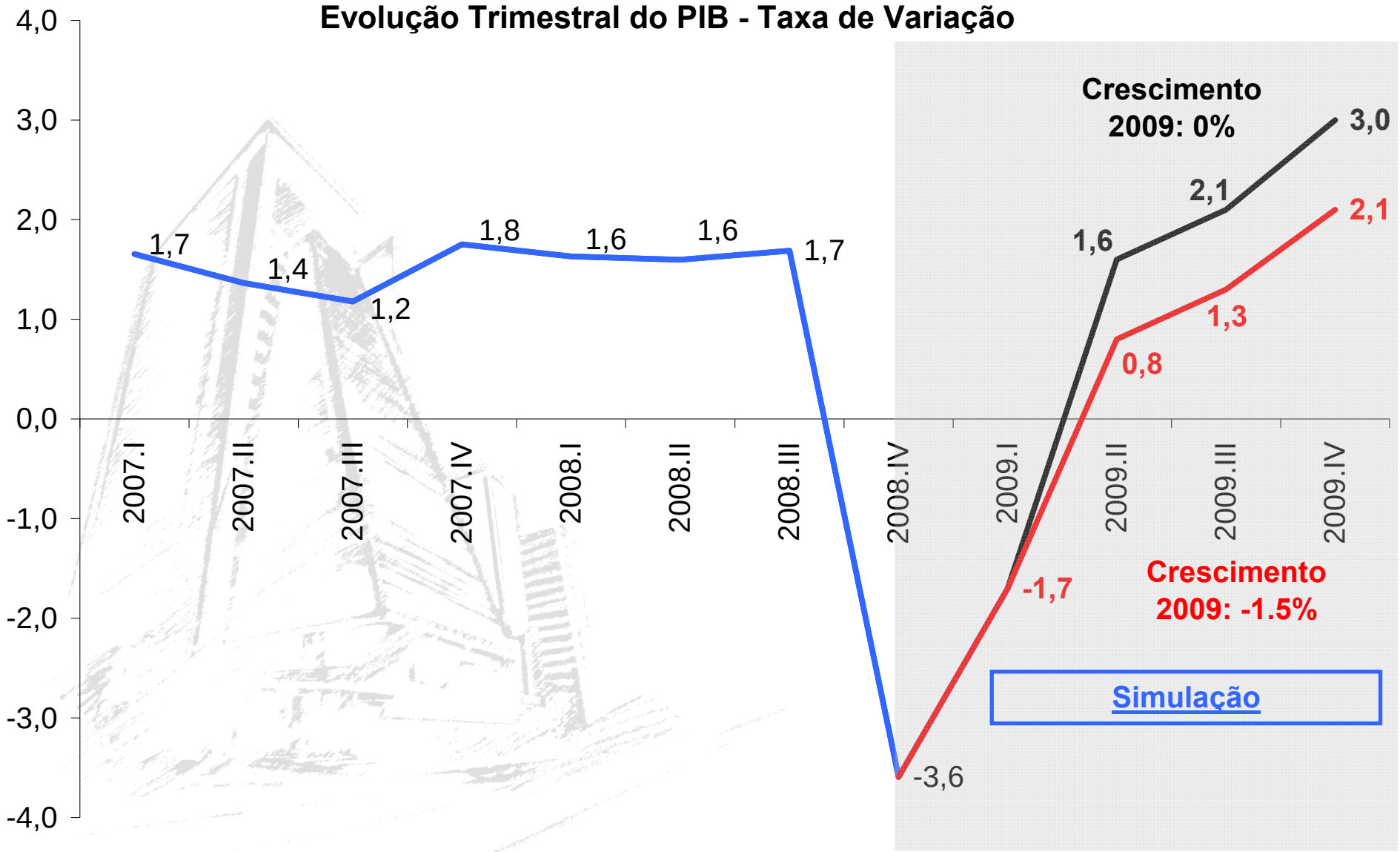
FIESP CIESP

Precisaremos de um forte crescimento nos 3 próximos trimestres para termos crescimento 0%



FIESP CIESP

Poderemos ter um final de ano com uma "sensação térmica" de crescimento. Isto dependerá da Política Monetária



FIESP CIESP